

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – ICS  
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA – SOL  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA-PPG/SOL**

### **TEORIA SOCIOLÓGICA CONTEMPORÂNEA (Mestrado)**

**PROFESSORA: SAYONARA LEAL**

**Quarta-feira: 8h-12h**

**2020-1**

### **DESCRIÇÃO BÁSICA DO CURSO**

Examinar e discutir conceitos sociológicos, tais como poder, dominação, ação, racionalidade, agência, estrutura, *habitus*, disposições, situação, reflexividade, competências críticas, reconhecimento e identidade.

### **PROPOSTA CONTEUDÍSTICA**

O curso será organizado em torno da leitura, compreensão, comparação e discussão de obras recentes de autores das ciências sociais que se notabilizaram pelo desenvolvimento de projetos teóricos calcados nas contribuições dos clássicos da sociologia, tais como: diferenciação social, racionalização, condição moderna. Os trabalhos selecionados estão localizados na seara das variantes da teoria crítica, abordagens que enfocam o interacionismo simbólico, os movimentos da reflexividade, a noção de disposições plurais e de competências críticas (pragmatismo) e subalternidade na produção do conhecimento para tratar de indivíduos historicamente e “geograficamente” situados que atuam em registros empíricos plurais. Enfocaremos fundamentos epistemológicos, o lugar da subjetividade, a relevância da crítica e da análise sociológica hoje para tratar das relações entre instituições sociais, formação e envolvimento de públicos em torno de mobilizações, novos formatos de participação pública no debate democrático, dispositivos de poder e de resistência, etc.

### **OBJETIVO GERAL**

O principal objetivo deste curso consiste em compreender pressupostos ontológicos, fundamentos epistemológicos e consequências metodológicas de correntes teóricas contemporâneas, em função de algumas afinidades em relação sobretudo a relevância dada ao estatuto da crítica e revisitas de análises que decorrem das perspectivas acerca da especificidade do social, do papel das instituições e da concepção e possibilidades de emancipação.

### **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO**

O programa será desenvolvido por meio de aulas expositivas, seminários e discussões dirigidas. As aulas serão organizadas da seguinte forma: a professora apresentará nas primeiras duas horas de cada aula as suas interpretações acerca dos temas e autores em discussão. Após um breve intervalo (10 minutos), um(a) ou mais alunos(as) encarregar-se-ão de expor, em 45 minutos, textos complementares. Em seguida, será aberto o debate a partir de questões formuladas pelas professoras e pelos alunos. As leituras semanais deverão ser rigorosamente cumpridas. O (a) aluno(a) deverá entregar durante o semestre 8 comentários críticos de 1 página sobre textos obrigatórios de sua

preferência. A avaliação será feita com base na realização de um trabalho escrito (peso seis) a ser entregue ao final do curso, na apresentação de seminário (peso dois) e nos comentários entregues (peso dois). A assiduidade e a participação do(a) aluno(a) durante as aulas serão também avaliadas na definição de sua menção final.

### **Sobre o trabalho escrito:**

O trabalho escrito (ensaio ou artigo teórico) deve ter entre 10 e 12 páginas (fora capa e bibliografia). Não serão aceitos projetos ou relatos de pesquisa ou trabalhos empíricos. O texto deve ser inédito e contemplar a bibliografia do curso, especialmente, aquela designada como de leitura obrigatória. Assim, no mínimo, dois dos autores/autoras centrais das nossas discussões devem ser mobilizados (as) para realização do trabalho.

### **Sobre o seminário:**

#### 1) Realização e avaliação do Seminário

A atividade do Seminário é obrigatória para todos e todas discentes da disciplina e repousa sobre duas partes: apresentação e um texto/exposição do grupo a ser entregue aos professores.

#### 2) Trabalho escrito (entre 5-8 páginas)

Texto do grupo em torno de uma problemática precisa que se apóia nas questões teóricas e metodológicas discutidas na unidade e deve refletir leituras aprofundadas dos textos lidos. Este trabalho crítico dos artigos/capítulos pode estar relacionado a interesses de pesquisa dos/as estudantes. (Entrega no dia do seminário)

#### 3) Exposição do grupo (entre 45 minutos e uma hora)

Na apresentação dos/as autores/autoras lidos/as é possível usar suporte de PowerPoint ou distribuição de plano da exposição ao público presente. A estruturação da apresentação dos textos e a articulação das partes devem girar em torno de um eixo problematizado pelo grupo que perpassa os textos lidos.

### ***A organização da apresentação e do relatório:***

1. biografia do autor ou da autora
2. apresentação dos textos e suas respectivas teses
3. críticas, desacordos ou adesões às teses dos autores/das autoras e suas justificações;
4. questões pensadas para serem discutidas com o público presente.

## **PROGRAMA DO CURSO**

### **Aula 1 (11/3)- Apresentação do Programa do Curso**

### **Aula 2 (25/3) – Para que serve a teoria social e a teoria sociológica?**

- Novos movimentos teóricos e a sociologia do século XX

#### **Textos obrigatórios:**

ALEXANDER, Jeffrey C. O Novo movimento teórico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 2, n. 4, p. 5-28, 1987.

RAMOS, Guerreiro. **A redução sociológica**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996. (pp. 71-104)

VANDENBERGHE, F. Metateoria, teoria social e teoria sociológica. Rio de Janeiro (IESP/UERJ): **Cadernos do Sociófilo**, 2013, pp. 15-48.

### **Leitura complementar (textos para o seminário):**

KNORR-CETINA, Karin. (1981). The micro-sociological challenge of macro-sociology: towards a reconstruction of social theory and methodology. In: KNORR-CETINA, K.; CICOUREL, A. V. *Advances in social theory and methodology: toward an integration of micro-and macro-sociologies*. Boston: Routledge & Kegan Paul. p. 1-47.

SAMANDI, Z.. Pratique de la science sociale au maghreb: l'approche intercontextuelle de la modernité. *Soc. estado*. [online]. 2002, vol.17, n.2 [citado 2020-03-10], pp.455-486. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69922002000200011&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922002000200011&lng=pt&nrm=iso)>. ISSN 0102-6992. <https://doi.org/10.1590/S0102-69922002000200011>.

### **Textos conexos:**

BARNES, B. & A. Dolby, The Scientific Ethos: a deviant viewpoint, *European Journal of Sociology*, vol. XI, 1970, pp. 3-25.

EISENSTADT, S. N. Autonomy of sociology and its emancipatory dimensions. In: **Science and social structure: a festschrift for Robert K. Merton**. Series II, Volume 39, 1980.

EZRAHI, Yaron. Science and the problem of authority in democracy. In: **Science and social structure: a festschrift for Robert K. Merton**. Series II, Volume 39, 1980.

EISENSTADT, S. N. The Classical Sociology of Knowledge and Beyond. *Minerva*, vol. XXV, nos. 1-2, 1982, pp. 77-91.

HORKHEIMER, M. Sobre o problema da verdade. In: HORKHEIMER, M. **Teoria crítica I**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

LIMA, Nísia Trindade. Valores sociais e atividade científica: um retorno à agenda de Robert Merton. In: PORTOCARRERO, Vera. **Filosofia, história e sociologia das ciências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

MARTUCCELLI, D; SANTIAGO, J. **El desafío sociológico hoy: individuo y retos sociales**. Madrid: Centro de Investigaciones Sociológicas, 2017.

MANNHEIM, K. O problema de uma sociologia do conhecimento. In: BERTELLI, R.A; PALMEIRA, M. G. S; VELHO, G. O. **Sociologia do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MERTON, R. Sociologia do conhecimento. In: BERTELLI, R.A; PALMEIRA, M. G. S; VELHO, G. O. **Sociologia do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

\_\_\_\_\_. Science, Technology and Society in Seventeenth Century England. In: **OSIRIS: Studies on the History and Philosophy of Science and on the History of Learning and Culture**. Bruges, Belgium: St. Catherine Press, 1938. [New York: Harper & Row, 1980; New York: Howard Fertig, Inc., 1980, 2002].\*

\_\_\_\_\_. Os Imperativos Institucionais da Ciência. In: J. D. Deus (org), **A Crítica da Ciência**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979, pp. 37-52.

MULKAY, M. Interpretation and the use of rules: the case of the norms of science. In: **Science and social structure: a festschrift for Robert K. Merton**. Series II, Volume 39, 1980.

MERTON, R. K. A ciência e a ordem social. In: MERTON, R. **Sociologia: Teoria e Estrutura**. São Paulo: Mestre Jou, 1968.

STIGLER, George J. Merton on multiples, denied and affirmed. In: **Science and social structure: a festschrift for Robert K. Merton**. Series II, Volume 39, 1980.

STEHR, Nico. The Ethos of Science Revisited: Social and Cognitive Norms. In: J.Gaston (ed), *Sociology of Science*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1978, pp. 172-196.

STENGERS, Isabelle. **A invenção das ciências modernas**. São Paulo : Editora 34, 2002.

STORER, Norman W. A internacionalidade da ciência e a nacionalidade dos cientistas. In: DAVID-BEM, Joseph; et all. **Sociologia da ciência**. Rio de Janeiro: Fundação FGV, 1975.

TONDL, Ladislav. Situações de conflitos em comunidades científicas. In: DAVID-BEM, Joseph; et all. **Sociologia da ciência**. Rio de Janeiro: Fundação FGV, 1975.

TATON, René. Aparecimento e desenvolvimento de algumas comunidades científicas nacionais no século XIX. In: DAVID-BEM, Joseph; et all. **Sociologia da ciência**. Rio de Janeiro: Fundação FGV, 1975.

### **Aula 3 (1/4)- Teoria crítica I (Entre racionalização unidimensional e racionalização e democracia)**

- Adorno
- Habermas

#### **Textos obrigatórios:**

ADORNO, T, HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. (O esclarecimento como mistificação das massas)

ADORNO, T. **Estudos sobre a Personalidade autoritária** (introdução). São Paulo: Editora Unesp, 2019.

HABERMAS, J. **A teoria da ação comunicativa**. Tomos I (“Racionalidade” – uma determinação conceitual provisória) e II (Sobre a possibilidade de fundamentar as ciências sociais numa teoria da comunicação). Alfaguara, Madrid: Taurus, 1987.

#### **Leitura complementar (seminário):**

HORKHEIMER, M. Teoria tradicional e teoria crítica. In: HORKHEIMER, M. **Os pensadores**. Textos escolhidos. São Paulo: Editora Abril, 1975. (Versão em espanhol Disponível:[https://www.academia.edu/7309370/Max\\_Horkheimer\\_Teor%C3%ADa\\_tradicional\\_y\\_teor%C3%ADa\\_cr%C3%ADtica](https://www.academia.edu/7309370/Max_Horkheimer_Teor%C3%ADa_tradicional_y_teor%C3%ADa_cr%C3%ADtica))

HABERMAS, J. **A teoria da ação comunicativa**. Tomo II (Tarefas de uma teoria crítica da sociedade). Alfaguara, Madrid: Taurus, 1987.

BENHABIB, S. A crítica da razão instrumental. In: ZIZEK, Slavoj. **Um mapa da ideologia**. RJ: Contraponto, 1996.

### **Apresentação: Claudio e Flávia Sousa**

#### **Textos conexos:**

ADORNO, T. Conceito de Iluminismo. In: ADORNO, T. **Os pensadores**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

APEL, Karl-Otto. Fundamentação normativa da teoria crítica: recorrendo à eticidade do mundo da vida?. In: APEL, Karl-Otto, OLIVEIRA, Manfredo Araújo; MOREIRA, Luiz (orgs). **Contra Habermas, com Habermas: direito, discurso e democracia**. São Paulo: Landy Editora, 2004.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época da sua reprodutibilidade técnica. In: BENJAMIN, W. Walter Benjamin: obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Editora Brasiliense, 3a. Ed., 1987.

DEWS. Peter. Adorno, pós-estruturalismo e a crítica da identidade. In: ZIZEK, Slavoj. **Um mapa da ideologia**. RJ: Contraponto, 1996.

FREITAG, Barbara. A construção da teoria crítica: a troca de cartas entre Adorno e Horkheimer. Rio de Janeiro: **Revista Tempo Brasileiro**, no. 155, 2003. pp. 157-166.

HABERMAS, J. Técnica e ciência como Ideologia. In: HABERMAS, J. Técnica e Ciência como ideologia, Lisboa (Portugal): Edições 70, 2006.

MARCUSE, H. **Tecnologia, guerra e fascismo**. São Paulo: Unesp, 1999, PP. 21.

HABERMAS, J. **O futuro da natureza humana**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

\_\_\_\_\_. **Jürgen Habermas: teoria e práxis**. São Paulo: Unesp, 2013. (Consequências práticas do progresso técnico científico).

MARCUSE, Hebert. **L’homme unidimensionnel**. Paris: Les éditions minuit, 1968. (Cap. De La pensée négative à La pensée positive: La rationalité technologique et la logique de la domination).

SILVA, Josué Pereira da. O que é crítico na sociologia crítica?. **Rev. bras. Ci. Soc.**, São Paulo , v.

32,n. 93,e329301, 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69092017000100501&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092017000100501&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 08 mar. 201. Epub, 19-Dez-2016 <http://dx.doi.org/10.17666/329301/2017>. NIETZSCHE, F. A moral. In: **Fragmentos finais**. Brasília (DF): Editora Unb, 2002.

#### Aula 4 (8/4)-Teoria crítica II (Racionalidade e Reconhecimento)

- **Honneth**

**Texto obrigatório:**

HONNETH, A. **Luta por reconhecimento**: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34, 2003. (Parte II)

**Textos complementares (textos para o seminário):**

Honneth, Axel. Barbarizações do conflito social. Lutas por reconhecimento ao início do século 21. **Civitas** - Revista de Ciências Sociais [en línea] 2014, 14 (Enero-Abril) : [Fecha de consulta: 3 de febrero de 2016] Disponible en:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=74230601011>>. \_\_\_\_\_ . **La sociedad del desprecio**. Madrid: Editorial Trotta, 2011. (Caps. 4 e 5)

**Apresentação: Carlos Mendes e Danielle Gomes****Textos conexos:**

BENHABIB, Seyla. O declínio da soberania ou a emergência de normas cosmopolitanas? Repensando a cidadania em tempos voláteis. **Civitas**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 20-46, jan.-abr. 2012.

BENHABIB, S. Democracy and difference: Reflections on the metapolitics of Lyotard and Derrida. *Journal of Political Philosophy* 2 (1):1–23 (1994). Disponível: <https://philpapers.org/rec/BENDAD>.

\_\_\_\_\_. Reclaiming Universalism: Negotiating Republican Self-Determination and Cosmopolitan Norms. Disponível: [http://tannerlectures.utah.edu/\\_documents/a-toz/b/benhabib\\_2005.pdf](http://tannerlectures.utah.edu/_documents/a-toz/b/benhabib_2005.pdf)

\_\_\_\_\_. Sexual Difference and Collective Identities: The New Global Constellation. *Signs*, Vol. 24, No. 2 (Winter, 1999), pp. 335-361. Disponível: <https://campuspress.yale.edu/seylabenhabib/files/2016/05/Sexual-Difference-andCollective-Identities-19q2qkk.pdf>. Acessado: 08/09/2011.

CAMPELLO, Felipe. Axel Honneth e a virada afetiva na teoria crítica. *Revista Conjectura: Filosofia*, Volume 22, 2017. Disponível: [file:///C:/Users/sayol/Downloads/4856-21021-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/sayol/Downloads/4856-21021-1-PB%20(1).pdf). Acessado: 19 de maio de 2018.

FRASER, N. Pour une critique non culturaliste de la culture: remarques à propos des classes sociales et des status sociaux dans le capitalisme globalisé. In: FRÉRE, Bruno. *Le tournant de la théorie critique*. Paris: Éditions Desclée de Brouwer, 2015.

\_\_\_\_\_. Repenser la sphère publique: une contribution ‘a la critique de la démocratie telle qu’elle existe réellement’, extrait de *Habermas and the public sphere*, sous la direction de Graig Calhoun, Cambridge, Mit Press, 1992, p. 109-142, traduit par Muriel Valenta, *L’opinion publique, Perspectives anglo-saxonnes*, Revue Hermès, n°31, CNRS éditions, 2001, p. 129.

\_\_\_\_\_. Qu’est-ce que la justice sociale ? Reconnaissance et redistribution. Paris : La Découverte, 2005.

HABER, Stéphane. Hegel vu depuis la reconnaissance. In : CAILLE, Alain (ed). *De la reconnaissance : don, identité et estime de soi*, Revue MAUSS, Paris : La Découverte MAUSS, semestrielle, no. 23, Premier Semestre 2004, p. 70-87.

HONNETH, A. L’ensauvagement du conflit social: un regard sur les luttes pour la reconnaissance au début du XXI siècle. In: FRÉRE, Bruno. *Le tournant de la théorie critique*. Paris: Éditions Desclée de Brouwer, 2015.

\_\_\_\_\_. Visibilité et invisibilité : sur l’épistémologie de la reconnaissance. In : CAILLE, Alain

(ed). De la reconnaissance : don, identité et estime de soi, Revue MAUSS, Paris : La Découverte, semestrielle, no. 23, Premier Semestre 2004.

\_\_\_\_\_. **Sofrimento de indeterminação** — uma reatualização da filosofia do direito de Hegel. São Paulo: Esfera Pública, 2007.

RICOEUR, P. **Percurso do reconhecimento**. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

TAYLOR, C. **A ética da autenticidade**. São Paulo: É Realizações, 2010.

\_\_\_\_\_. **Hegel e a sociedade moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

### Aula 5 (15/4)- Teoria crítica III (racionalização e justiça social)

- Nancy Fraser
- Rahel Jaeggi

#### Textos obrigatórios:

FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-socialista. In: SOUZA, Jessé (org). **Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea**. Brasília: Editora da UnB, 2001.

JAEGGI, Rahel. Reconhecimento e subjugação: da relação entre teorias positivas e negativas da intersubjetividade. **Sociologias** [online]. 2013, vol.15, n.33 [cited 2020-03-11], pp.120-140. Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-45222013000200005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222013000200005&lng=en&nrm=iso)>. ISSN 1517-4522. <https://doi.org/10.1590/S1517-45222013000200005>.

FRASER, N. HONNETH, A. **Redistribución o reconocimiento? Un debate político filosófico**. Madrid: Ediciones Morata, 2006. (Caps 2 e 3).

#### Leitura complementar (textos para o seminário):

FRASER, N; JAEGGI, R. **Capitalismo em debate**. Uma conversa na teoria crítica. São Paulo: Boitempo, 2020.

#### Apresentação: Wesley, Aline e Erick

#### Textos conexos:

BENHABIB, Seyla. O declínio da soberania ou a emergência de normas cosmopolitanas? Repensando a cidadania em tempos voláteis. **Civitas**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 20-46, jan.-abr. 2012.

JAEGGI, Rahel. A Wide Concept of Economy: Economy as a Social Practice and the Critique of Capitalism. In: Penelope Deutscher/Cristina Lafont (Ed.), **Critical Theory in Critical Times**. Transforming the Global Political and Economic Order, New York (Columbia University Press) April 2017, 160–180.

\_\_\_\_\_. **Alienation**. New York Chichester, West Sussex: Columbia University Press, 2014.

### Aula 6 (22/4) – Michel Foucault (racionalização da gestão do indivíduo: biopoder, controle e disciplina)

#### Textos obrigatórios:

DELEUZE, G. Post-scriptum sobre as sociedades de controle. In: **Conversações**. Trad. de Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

FOUCAULT, M. A sociedade disciplinar em crise (1978). In: **Ditos e escritos IV: estratégia, poder-saber**. Org. Manoel Barros da Mota. Trad. Vera Lúcia A. Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003, p. 268.

\_\_\_\_\_. O sujeito e o poder. FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: Hubert L. Dreyfus e Paul Rabinow. **MICHEL FOUCAULT**. Uma Trajetória Filosófica. Para além do estruturalismo e da hermenêutica. 2ª. Edição Revista. Tradução de Vera Portocarrero e Gilda Gomes Carneiro. Rio de

Janeiro: Forense Universitária, 1995.

\_\_\_\_\_. **O nascimento da biopolítica**. São Paulo: Martins Fontes, 2008. (Aula de 10 de janeiro de 1979 e Aula de 4 de abril de 1979)

#### **Textos complementares (textos para o seminário):**

DARDOT, P; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016 (O ordoneoliberalismo entre política econômica; Política da sociedade e A fábrica do sujeito neoliberal).

MBEMBE, A. Necropolítica. **Arte & Ensaios**. Revista do PPGAV/EBA/UFRJ, n. 32, dezembro 2016. Disponível: [file:///C:/Users/sayol/Downloads/8993-17970-1-SM%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/sayol/Downloads/8993-17970-1-SM%20(1).pdf) . Acesso em 12 de março de 2017.

#### **Apresentação: Flávia Mendonça, Livia e Clara**

#### **Textos conexos:**

FOUCAULT, M. M Foucault. Conversação sem complexos com um filósofo que analisa as “estruturas do poder” (1978). In: **Ditos e escritos IV: estratégia, poder-saber**. Org. Manoel Barros da Mota. Trad. Vera Lúcia A. Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003, p. 307.

FOUCAULT, M. Soberania e Disciplina. In: **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. 19ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

\_\_\_\_\_. **Ditos e escritos II: arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

\_\_\_\_\_. **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: PUC/Departamento de Letras, 2008.

\_\_\_\_\_. O sujeito e o poder. FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: Hubert L. Dreyfus e Paul Rabinow. **MICHEL FOUCAULT. Uma Trajetória Filosófica. Para além do estruturalismo e da hermenêutica**. 2ª. Edição Revista. Tradução de Vera Portocarrero e Gilda Gomes Carneiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

GROS, Frederic. **Foucault e a questão do quem somos nós?** Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 7(1-2): 175-178, outubro de 1995.

HABERMAS, J. Desmascaramento das ciências humanas pela crítica da razão: Foucault.

HABERMAS, J. **O discurso filosófico da modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LAHIRE, B. L'esprit sociologique de Michel Foucault. In: LAHIRE, B. **L'esprit sociologique**. Paris: La Decouverte, 2007.

MORAES, Eliane Robert. O jardim secreto. Notas sobre Bataille e Foucault. **Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 7(1-2): 21-29, outubro de 1995.**

TERNES, José. Michel Foucault e o nascimento da modernidade. **Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 7(1-2): 45-52, outubro de 1995.**

#### **Aula 7 (29/4) – Nobert Elias (racionalização como auto-controle)**

#### **Texto obrigatório:**

ELIAS, Nobert. **O processor civilizador: formação do Estado e Civilizador**, Volume 2, 1990. (Sugestões para uma teoria dos processos civilizadores)

#### **Texto complementar (texto para o seminário):**

\_\_\_\_\_. **Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade**. Rio Janeiro: Zahar, 2000.

#### **Apresentação: Sofia e Gabriela**

#### **Textos conexos:**

Dossiê Nobert Elias/ Frederico Neiburg...[et al.]; Leopoldo Waizbort (org.). - 2 ed - São Paulo:

Edusp, 2001.

ELIAS, N. Escritos e Ensaio: Estado, Processo e Opinião Pública. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. (Caps. 1, 4 e 7).

## Aula 8 (6/5) Pierre Bourdieu (diferenciação social: habitus, praxis e hystérésis)

### Texto obrigatório:

BOURDIEU, P. **O senso prático**. RJ: Vozes, 2009. (Estruturas, habitus, práticas, A lógica da prática, O capital simbólico e Os modos de dominação).

BOURDIEU, P. Espaço social e gênese das classes. In: **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: DIFEL, 1989.

### Leitura complementar (texto para o seminário):

BOURDIEU, P.; SAYAD, A. **El desarraigo**: la violencia del capitalismo em una sociedad rural. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2017.

### Apresentação: Julia, Sofia e Alicia

### Textos conexos:

AMARAL, Daniela A. C; FÍGOLI, Leonardo H. G; NORONHA, Ronaldo de.

Desigualdades sociais e capital cultural. In: AGUIAR, Neuma (org). **Desigualdades sociais, redes de sociabilidade e participação política**. Belo Horizonte : Editora da UFMG, 2007. [www.https://pt.scribd.com/document/55450579/Aguiar-NeumaDesigualdades-sociais-redes-de-sociabilidade-e-participacao-politica](https://pt.scribd.com/document/55450579/Aguiar-NeumaDesigualdades-sociais-redes-de-sociabilidade-e-participacao-politica).

BOURDIEU, P. Condição de classe e posição de classe. In: AGUIAR, Neuma (org). **Hierarquias em classes**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

\_\_\_\_\_. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989. (Introdução a uma sociologia reflexiva e a gênese dos conceitos do habitus e de campo).

BOURDIEU, P; EAGLETON, Terry. A doxa e a vida cotidiana: uma entrevista. In: ZIZEK, Slavoj. **Um mapa da ideologia**. RJ: Contraponto, 1996.

PETERS, Gabriel. Bourdieu em pílulas (1): Teoria e Pesquisa na Sociologia. Disponível em: <https://blogdosociofilo.com/2020/02/17/bourdieu-em-pilulas-1-teoria-e-pesquisa-na-sociologia-por-gabriel-peters/>.

\_\_\_\_\_. Bourdieu em pílulas (2): que cazzo é praxiologia? Disponível: <https://blogdosociofilo.com/2020/03/02/bourdieu-em-pilulas-2-que-cazzo-e-praxiologia-por-gabriel-peters/>.

\_\_\_\_\_. Bourdieu em pílulas (3): introdução ao habitus. Disponível: <https://blogdosociofilo.com/2020/03/05/bourdieu-em-pilulas-3-introducao-ao-habitus-por-gabriel-peters/>.

## Aula 9 (13/5) Bernard Lahire e Margaret Archer (diferenciação em uma sociologia em escala individual)

### Leituras obrigatórias:

LAHIRE, B. **Homem plural**: os determinantes da ação. RJ: Vozes, 2002 (Cap. 1. Esboço de uma teoria do ator plural).

Lahire, Bernard (2005), "Patrimónios individuais de disposições : para uma sociologia à escala individual", **Sociologia**, Problemas e Práticas, nº 49, p. 11-42.

ARCHER, Margaret S.. Habitus, reflexividade e realismo. **Dados**, Rio de Janeiro , v. 54, n. 1, p. 157-206, 2011. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0011-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-)



52582011000100005&lng=en&nrm=iso>. access on 23 Feb. 2015.  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582011000100005>.

### **Leituras complementares (textos para o seminário):**

ARCHER, M. Explicação e compreensão podem estar ligadas numa história única? In: Vandenberghe, Frédéric e Véran, Jean-François [eds.] (2015): **Alem do habitus**. Teoria social posbourdieusiana. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

ARCHER, M. **Teoria Social realista: o enfoque morfogenético**. Chile (Santiago): Ediciones Universidad Alberto Hurtado, 2009. (Cap. 5)

LAHIRE, B. **Retratos sociológicos: disposições e variações individuais**. Porto Alegre: Artmed, 2004. (Introdução e Cap. 1)

### **Textos conexos:**

ARCHER, M. **Teoria Social realista: o enfoque morfogenético**. Chile (Santiago): Ediciones Universidad Alberto Hurtado, 2009.

Lahire, Bernard (2008): "Esboço do programa científico de uma sociologia psicológica", *Educação e pesquisa*, 34, 2, pp. 373-398.

\_\_\_\_\_. Reprodução ou prolongamentos críticos? **Educação e Sociedade**, v. 23, n. 78, p. 37-55, 2002.

\_\_\_\_\_. **Franz Kafka: éléments pour une théorie de la création littéraire**. Paris: Éditions La Découverte, 2010.

LAHIRE, Bernard. **Pour la sociologie**. Paris : La Découverte, 2016.

TEIXEIRA Lopes, J. [org.] (2012): Registos do actor plural. Bernard Lahire na sociologia portuguesa. Porto: Afrontamento. **Cadernos do Sociofilo**, 4: "Homenagem a Bernard Lahire" [http://sociofilo.iesp.uerj.br/?page\\_id=503](http://sociofilo.iesp.uerj.br/?page_id=503)).

LAHIRE, Bernard. Post-scriptum: Individuo e sociologia. In: LAHIRE, B. **A Cultura dos indivíduos**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

### **Apresentação: Alícia, Lucas e João Pedro**

**Aula 10 (20/5) - Condição moderna e abordagem relacional** (interacionismo simbólico/etnometodologia)

#### **Textos obrigatórios:**

EMIRBAYER, Mustafa (1997): "Manifesto for a Relational Sociology." **The American Journal of Sociology**, 103 (1997): 281-317.

GOFFMAN, E. **Os quadros da experiência social: uma perspectiva de análise**. RJ: Vozes, 2012. (Cap. 8 - A ancoragem da atividade).

\_\_\_\_\_. The Interaction Order. **American Sociological Review**. vol.48 n.1 febrero de 1988.págs.1-17 (versão em espanhol-El orden de la interacción).

GARFINKEL, Harold. **Estudios en Etnometodología**. Barcelona: Anthropos Editorial; México: UNAM. Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades; Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2006 (cap. 1).

#### **Textos complementares (textos para o seminário):**

BLUMER, Herbert. A natureza do interacionismo simbólico. In: MORTENSEM, C. D. (Org.) **Teoria da Comunicação**. SP: Mosaico. 1980.

NUNES, Jordão Horta. Interacionismo simbólico e movimentos sociais: enquadrando a intervenção. *Revista Sociedade e Estado - Volume 28 Número 2 Maio/Agosto 2013*.

GADEA, Carlos A. O Interacionismo Simbólico e os estudos sobre cultura e poder. **Soc. estado**. [online]. 2013, vol.28, n.2 [citado 2020-03-13], pp.241-255. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-)

69922013000200004&lng=pt&nrm=iso>.

### Apresentação: João Pedro e ????

#### Textos conexos:

Alain Caillé, Philippe Chaniel, « Au commencement était la relation... Mais après ? », **Revue du MAUSS**, 2016/1 (n° 47), p. 5-25.

BUTLER, Judith. Quadros de guerra: Quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

MARTINS, Carlos Benedito Campos. O legado do Departamento de Sociologia de Chicago (1920-1930) na constituição do interacionismo simbólico. *Soc. estado.*, Brasília, v. 28, n. 2, p. 217-239, Aug. 2013.

MISCHE, Ann. Relational sociology, Culture and Agency. In: SCOTT, John e CARRINGTON, Peter (eds.). **The Sage Handbook of Social Networks**. Londres: Sage, 2011.

POWELL, Christopher; DÉPELTEAU, François (EDs.). *Conceptualizing Relational Sociology Ontological and Theoretical Issues*. Palgrave Macmillan, 2013 (Introduction).

DÉPELTEAU, François; POWELL, Christopher. *Applying Relational Sociology Relations, Networks, and Society*, 2013 (Introduction).

KAUFMANN, Laurence; CALLEGARO, Francesco; CHABAL, Mirelle. La ligne brisée: ontologie relationnelle, réalisme social et imagination morale. In: *Au commencement était la relation ... mais après?* *Revue MAUSS*, Paris: La Découverte, no. 47, 2016, pp. 97-126.

ARCHER, Margaret. Collective Reflexivity: A Relational Case for It. In: POWELL, Christopher; DÉPELTEAU, François (EDs.). *Conceptualizing Relational Sociology Ontological and Theoretical Issues*. Palgrave Macmillan, 2013.

BRUNI, Luigino. Les relations em tant que biens. In: *Au commencement était la relation ... mais après?* *Revue MAUSS*, Paris: La Découverte, no. 47, 2016, pp. 44-64.

HAESLER, Aldo; DIRAKIS, Alexis; RENOU, Gildas. Esquisse d'une théorie relationniste du changement social. In: *Au commencement était la relation ... mais après?* *Revue MAUSS*, Paris: La Découverte, no. 47, 2016, pp. 121-134.

NUNES, Jordão Horta. A sociolinguística de Goffman e a comunicação mediada. *Tempo soc.* [online]. 2007, vol.19, n.2, pp.253-266. ISSN 0103-2070. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702007000200010>.

TSEKERIS, Charalambos. Norbert Elias on Relations: Insights and Perspectives. IN: POWELL, Christopher; DÉPELTEAU, François (EDs.). *Conceptualizing Relational Sociology Ontological and Theoretical Issues*. Palgrave Macmillan, 2013.

### Aula 11 (27/5) – Virada praxeológica I (Pragmatismo e crítica na sociologia)

#### Textos obrigatórios:

BOLTANSKI, Luc. **El amor y la Justicia como competências**: tres ensayos de sociologia de la acción, 1990. (Primeira parte).

BOLTANSKI, Luc e THÉVENOT, Laurent (2007). A Sociologia da capacidade crítica. **Antropolítica**, 23, 2, pp. 121-144.

BOLTANSKI, Luc. Sociologia critica e sociologia da critica, pp. 129-154 In Vandenberghe, Frédéric e Véran, Jean-François [eds.] (2015): *Além do habitus. Teoria social pós-bourdiesiana*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

#### Textos complementares (textos para o seminário):

BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Éve. **O novo espírito do capitalismo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. (O espírito do Capitalismo – 35-60 e Formação da cidade por projetos 133-196).

SILVA, Rodrigo de Castro Dias da. **O Espírito do Comunismo: o engajamento revolucionário entre**

o humanismo e a intransigência (Dissertação de mestrado). Rio de Janeiro: UFRJ/ IFCS, 2010.

### **Apresentação: Lauro, Erick e Pedro**

#### **Textos conexos:**

BARTHE, Yannick et al. Sociologia pragmática: guia do usuário. **Sociologias** [online]. 2016, vol.18, n.41, pp.84-129. ISSN 1517-4522. <http://dx.doi.org/10.1590/15174522-018004104>.

BOLTANSKI, Luc. **De la critique**: précis de sociologie de l'émancipation. Paris: Gallimard, 2009. (Caps: Les pouvoirs des institutions e La nécessité de la critique).

BOLTANSKI, Luc & THÉVENOT, Laurent. **De la justification**: les économies de la grandeur. Paris: Gallimard, 1991.

BOLTANSKI, Luc. **La denunciation**. Actes de la recherche en Sciences Sociales, n. 51, p. 3-40, 1984.

CORCUFF, Philippe (2009). Les nouvelles sociologies. Paris: Armand Collin. DEWEY, J. O desenvolvimento do pragmatismo americano. *Scientiæ zudia*, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 227-43, 2007. Disponível: <http://www.revistas.usp.br/ss/article/view/11111/12879>. Acessado em 10 de agosto de 2012.

CORREA, Diogo Silva. A sociologia pragmática em três gestos. In: CANTU, R; LEAL, S; CORREA, D. S; CHARTAIN, L. **Sociologia, crítica e pragmatismo**: diálogos entre França e Brasil. Campinas (SP): Pontes, 2019.

DOSSE, François (2003). **O império do sentido**: a humanização das ciências humanas. São Paulo: EDUSC.

DOUGLAS, Mary (1998). **Como as instituições pensam**. São Paulo: EDUSP.

LEAL, Sayonara. Concepções de justiça acerca de um dispositivo de inclusão social: (in)capacidades e registros normativos segundo beneficiários do Bolsa Família. In: CANTU, R; LEAL, S; CORREA, D. S; CHARTAIN, L. **Sociologia, crítica e pragmatismo**: diálogos entre França e Brasil. Campinas (SP): Pontes, 2019.

SILVA, Rodrigo de Castro Dias da. O Espírito do Comunismo: o engajamento revolucionário entre o humanismo e a intransigência. Rio de Janeiro: UFRJ/ IFCS, 2010.

VANDENBERGUE, Frédéric (2006). "Construção e crítica na nova sociologia francesa". **Sociedade e Estado**. [online]. vol.21, n.2, pp. 315-366. Acesso: 5 de março de 2009. Disponível:<[http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci\\_arttext&pid=S010269922006000200003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S010269922006000200003&lng=en&nrm=iso)>.

VÉRAN, Jean-François, CORRÊA, Diogo. A justificação como modelo político de regulação: reflexão a partir do contexto brasileiro. In Vandenberghe, Frédéric e Véran, Jean-François [eds.] (2015): Além do habitus. Teoria social pós-bourdiesiana. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

WERNECK, Alexandre. **A desculpa**: as circunstâncias e a moral das relações sociais. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2012.

WERNECK, A. A força das circunstâncias: sobre a metapragmática das situações. In Vandenberghe, Frédéric e Véran, Jean-François [eds.] (2015): Além do habitus. Teoria social pós-bourdiesiana. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

**Aula 12 (3/6) – Virada praxeológica II** (Do pragmatismo norte-americano à sociologia pragmatista)

#### **Textos obrigatórios:**

CEFAI, D. Públicos, problemas públicos, arenas públicas... O que nos ensina o pragmatismo (Parte 1). São Paulo: **NOVOS ESTUD. CEBRAP**, V 36.01, março 2017, pp. 187-213.

\_\_\_\_\_. Públicos, problemas públicos, arenas públicas... O que nos ensina o pragmatismo (Parte 2). São Paulo: **NOVOS ESTUD. CEBRAP**, V 36.02, julho 2017, pp. 129-142.

DEWEY, J. O desenvolvimento do pragmatismo americano. *Scientiæ zudia*, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 227-43, 2007. Disponível: <http://www.revistas.usp.br/ss/article/view/11111/12879>. Acessado em 10

de agosto de 2012.

HONNETH, A. Democracia como cooperação reflexiva : John Dewey e a teoria democrática hoje. In: SOUZA, Jessé (org). **Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea**. Brasília: Editora da UnB, 2001.

### **Textos complementares:**

CEFAI, Daniel. Como nos mobilizamos? A contribuição de uma abordagem pragmatista para a sociologia da ação coletiva. **Revista Dilema**. (está na Internet).

FREIRE Jussara. **Problemas públicos e mobilizações coletivas em Nova Iguaçu** - 1. ed. - Rio de Janeiro: Garamond, 2016.

### **Apresentação: Flávia, Eduardo e Clara**

### **Textos conexos:**

BIDET, Alexandra, BOUTET, Manuel, CHAVE, Frédérique, GAYET-VIAUD, Carole, LE MÉNER, Erwan. Publicité, sollicitation, intervention: Pistes pour une étude pragmatiste de l'expérience citoyenne. **SociologieS** [En ligne], Dossiers, Pragmatisme et sciences sociales : explorations, enquêtes, expérimentations, mis en ligne le 23 février 2015, consulté le 01 mars 2017. URL: <http://sociologies.revues.org/4941>.

CEFAI, D. Grande exclusão e urgência social — Cuidar dos moradores de rua em Paris. *Contemporânea*. v. 3, n. 2 p. 265-286, Jul.–Dez. 2013.

\_\_\_\_\_. As raízes pragmatistas do “poder com”: a filosofia da democracia de Mary P. Follett. In: CANTU, R; LEAL, S; CORREA, D. S; CHARTAIN, L. **Sociologia, crítica e pragmatismo: diálogos entre França e Brasil**. Campinas (SP): Pontes, 2019.

DODIER, Nicolas. O espaço e o movimento do sentido crítico. Lisboa: Forum Sociológico, no. 13/14, 2005. pp. 239-277.

CHATEAURAYNAUD, Francis. Des disputes ordinaires à la violence politique. L'analyse des controverses et la sociologie des conflits. In: Bourquin, Laurent & Hamon, Philippe (dirs.), **La politisation**. Conflits et construction du politique depuis le Moyen Âge. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2010, pp. 91-108. (Versão em português disponível - Das disputas comuns à violência política. A análise das controvérsias e a sociologia dos conflitos)

DODIER, N; BARBOT, J. La force des dispositifs. *Annales. Histoire, Sciences Sociales*, 2016/2 71(2), pp. 421–448. doi: 10.1353/ahs.2016.0064. (Versão em português).

BARBOT, Janine; DODIER, Nicolas. Repenser la place des victimes au procès pénal: Le répertoire normatif des juristes en France et aux États-Unis. *Revue française de Science politique*, 2014/3 Vol. 64, p. 407-433. DOI : 10.3917/rfsp.643.0407.

\_\_\_\_\_. Que faire de la compassion au travail ? La réflexivité stratégique des avocats à l'audience. *Sociologie du travail* 56 (2014) 365–385. Disponível: [www.sciencedirect.com](http://www.sciencedirect.com).

\_\_\_\_\_. Victims' Normative Repertoire of Financial Compensation: The Tainted hGH Case. Springer Science+Business Media Dordrecht, 2014.

\_\_\_\_\_. Face à l'extension des indemnisations non judiciaires. Le cas des victimes d'un drame de santé publique. *Droit et société*, 2015/1 (n° 89), p. 89-103.

CEFAI, D. Mondes sociaux. **SociologieS** [En ligne], Dossiers, Pragmatisme et sciences sociales : explorations, enquêtes, expérimentations, mis en ligne le 23 février 2015, consulté le 01 mars 2017. URL : <http://sociologies.revues.org/4921>.

\_\_\_\_\_. Como uma associação nasce para o público: vínculos locais e arena pública em torno da associação LA BELLEVILLEUSE, em Paris. In Daniel Cefai, Marco Antônio da Silva Mello, Felipe Berocan Veiga, Fábio Reis Mota (org.), *Arenas públicas. Por uma etnografia da vida associativa*, Niterói-Rio de Janeiro, EdUFF, 2011, p. 67-102.

FRAGA, Roberto. Les pratiques normatives. **SociologieS** [En ligne], Dossiers, Pragmatisme et sciences sociales : explorations, enquêtes, expérimentations, mis en ligne le 23 février 2015, consulté le 01 mars 2017. URL : <http://sociologies.revues.org/4969>

HENNION, A. D'une sociologie de la médiation à une pragmatique des attachements. Sociologies [En ligne], Théories et recherches, mis en ligne le 25 juin 2013, consulté le 01 mars 2017. URL: <http://sociologies.revues.org/4353>

\_\_\_\_\_. Enquêter sur nos attachements. Comment hériter de William James? Sociologies [En ligne], Dossiers, Pragmatisme et sciences sociales : explorations, enquêtes, expérimentations, mis en ligne le 23 février 2015, consulté le 01 mars 2017. URL : <http://sociologies.revues.org/4953>

\_\_\_\_\_. Réflexivités. L'activité de l'amateur. Réseaux 2009/1 (n° 153), p. 55-78.

QUÉRÉ, Louis; TERZI, Cédric Terzi. Pour une sociologie pragmatiste de l'expérience publique. Sociologies [En ligne], Dossiers, Pragmatisme et sciences sociales : explorations, enquêtes, expérimentations, mis en ligne le 23 février 2015, consulté le 01 mars 2017. URL : <http://sociologies.revues.org/4949>.

LATOURE, B; WOOLGAR, S (1997). Vida de laboratório: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

LATOURE, B (1995). Os objetos têm história? Encontro de Pasteur com Whitehead num banho de ácido láctico. Rio de Janeiro: História, Ciências, Saúde – Manguinhos, II (1), 7-2.

\_\_\_\_\_. (2007). Changer de société, refaire de la sociologie. Paris: La Découverte.

\_\_\_\_\_. (1999). Ciência em ação. São Paulo: Editora Unesp.

\_\_\_\_\_. (2004). "Por uma nova abordagem da ciência, da inovação e do mercado: o papel das redes sócio-técnicas". In: PARENTE, A. Tramas na rede. Porto Alegre: Edições Sulinas, 2004.

### Aula 13 (10/6)- MÚLTIPLAS MODERNIDADES (Teoria da modernização reflexiva)

#### Textos obrigatórios:

BECK, Ulrich & GIDDENS, Anthony & LASH, Scott (1997). **Modernização Reflexiva: Política, Tradição e Estética na Ordem Social Moderna**. São Paulo: Unesp. (Cap. 2 e Risco, confiança, reflexividade).

GIDDENS, Anthony.(1991). **Consequências da Modernidade**. São Paulo: Unesp. (Cap. 1. 11-60).

GIDDENS, A. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Elementos da teoria da estruturação)

#### Textos complementares:

Beck, Ulrich (2011). Sociedade de Risco: Rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34. (Primeira parte).

DOMINGUES, J. M. Modernidade, tradição e reflexividade no Brasil contemporâneo. In: DOMINGUES, J.M. Criatividade social, subjetividade coletiva e a modernidade brasileira contemporânea. RJ: Contra Capa Livraria, 1999.

TAVOLARO, Sergio B. F.. Existe uma modernidade brasileira? Reflexões em torno de um dilema sociológico brasileiro. [J. , 20, 59 [ 2020-03-11], pp.5-22. : <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69092005000300001&lng=p&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092005000300001&lng=p&nrm=iso)>. ISSN 0102-6909. <https://doi.org/10.1590/S0102-69092005000300001>.

#### Apresentação: Pedro e Túlio

#### Textos conexos:

[ARJOMAND, Saïd Amir](#). Perso-Indian Statecraft, Greek Political Science and the Muslim Idea of Government. *16*(3), 2001. pp. 455–473. <https://doi.org/10.1177/026858001016003013>

SCHMIDT, Volker H.. Múltiplas modernidades ou variedade da modernidade?. *Rev. Sociol. Polit.* [online]. 2007, n.28 [citado 2016-02-03], pp.147-160. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-44782007000100010&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782007000100010&lng=pt&nrm=iso)>. ISSN 1678-9873. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104->

44782007000100010.

Eisenstadt, S. N., Modernidade japonesa: a primeira modernidade múltipla não ocidental. Dados - Revista de Ciências Sociais [en línea] 2010, 53 (Sin mes) : [Fecha de consulta: 3 de febrero de 2018] Disponible en:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=21817694002>> ISSN 0011-5258

## **Aula 14 (17/6) - MÚLTIPLAS MODERNIDADES II** (Estudos culturais, conflitos identitários e pós-colonialismo)

### **Textos obrigatórios:**

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998. O pós-colonial e o pós-moderno: a questão da agência.

HALL, S. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo horizonte: UFMG, 2008. (¿Cuándo fue lo postcolonial? Pensar al límite).

COSTA, Sérgio. Muito além da diferença: (im)possibilidades de uma teoria social póscolonial. RBCS; vol. 21 nº. 60; fevereiro/2006.

### **Textos complementares (Seminário):**

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998 (Interrogando a identidade).

HALL, S. (2000): “Quem precisa de identidade?”, pp. 103-132 in Silva, T. (org.): Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes.

SPIVAK. Guayatri. **Pode o subalterno falar?** BH: Editora UFMG, 2010. (Cap.1)

### **Apresentação: Flávia Mendonça, Livia e Túlio**

### **Textos conexos:**

ALLEN, Amy **The End of Progress**. Decolonizing the Normative Foundations of Critical Theory. New York: Columbia University Press, 2016.

BHAMBRA, Gurminder K. As possibilidades quanto à sociologia global: uma perspectiva pós-colonial. Sociedade e Estado. Vol.29, no.1 Brasília, enero/abr, 2014.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003. 236 p. (Cap. 1)

BHAMBRA, Gurminder K.. Rethinking Modernity Postcolonialism and the Sociological Imagination (Introduction e capítulo 1). Hampshire: Palgrave Macmillan, 2007.

HALL, Stuart. Une perspective européenne sur l’hybridation: éléments de réflexion. Revue Hermés, n. 28, pp. 99-102, 2000.

\_\_\_\_\_. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo horizonte: UFMG, 2008.

BUTLER, Judith. “Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do pósmodernismo”. Cadernos Pagu, n. 11, p. 11-42, 1998. Tradução de Pedro Maia Soares para versão do artigo “Contingent Foundations: Feminism and the Question of Postmodernism”, no Greater Philadelphia Philosophy Consortium, em setembro de 1990.

\_\_\_\_\_. Competing Universalities. In: BUTTLER, J; LACLAU, Ernesto; ZIZEK, Slavoj. Contingency, Hegemony, Universality: contemporary dialogues on the left. London/New York: Verso, 2000.

HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo socialista no final do século XX. In: HARAWAY, D., KUNZRU, H., TADEU, T (orgs). Antropologia do ciborgue as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

RORTY, Richard. Feminismo, ideologia e desconstrução: uma visão pragmática. In: ZIZEK, Slavoj. Um mapa da ideologia. RJ: Contraponto, 1996.

THERBORN, Göran. As novas questões da subjetividade. In: ZIZEK, Slavoj. **Um mapa da**

## Aula 15 (24/6) - MÚLTIPLAS MODERNIDADES III (Teoria social e epistemologia decolonial)

### Textos obrigatórios:

DOMINGUES, José Maurício. Modernização global, “colonialidade” e uma sociologia crítica para a América Latina Contemporânea: um debate com Walter Dignolo. In: DOMINGUES, J.M. Teoria crítica e semi (periferia). BH: Editora UFMG, 2011.

MIGNOLO, W. Democracia liberal, camino de la autoridad humana y transición al vivir bien. Sociedade e Estado. Vol.29, no.1 Brasília, enero/abr, 2014.

QUIJANO, Aníbal. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Edgardo Lander (org). Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005.

### Textos complementares (Seminário):

MARTINS, P.H. La Sociología y el espejo de la colonialidad en América Latina. Perspectivas latino-americanas. Edgardo Lander (org). Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. Setembro 2005.

BERNARDINO-COSTA, Joaze and GROSFOGUEL, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. *Soc. estado*. [online]. 2016, vol.31, n.1 [cited 2020-03-11], pp.15-24. Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69922016000100015&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922016000100015&lng=en&nrm=iso)>.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. *Novos estud. - CEBRAP* [online]. 2007, n.79 [cited 2020-03-11], pp.71-94. Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-33002007000300004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002007000300004&lng=en&nrm=iso)>. ISSN 0101-3300.

### Apresentação: Eduardo e Gabriela

### Textos conexos:

ROSA, Marcelo. Theories of the South: Limits and perspectives of an emergent movement in social sciences. *Current Sociology*, 1–17, 2014.

MIGNOLO, W. Coloniality: The Darker Side of Modernity. *Cultural Studies*, vol. 21, nos. 2–3, pp. 155–67 (2007).

\_\_\_\_\_. The Geopolitics of Knowledge and the Colonial Difference. *South Atlantic Quarterly* Winter, 2002 101(1): 57-96; doi:10.1215/00382876-101-1-57. Disponível: [http://www.unice.fr/crookall-cours/iup\\_geopoli/docs/Geopolitics.pdf](http://www.unice.fr/crookall-cours/iup_geopoli/docs/Geopolitics.pdf).

\_\_\_\_\_. La opción de-colonial: desprendimiento y apertura. Un manifiesto y un caso. *Tabula Rasa*. Bogotá - Colômbia, No.8: 243-281, enero-junio 2008. Disponível: <http://www.revistatabularasa.org/numero-8/mignolo1.pdf>.

RAMOS, Alberto Guerreiro (1995). *A Redução Sociológica*. 2ª. Edição. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ. (Prefácio à primeira edição, Prefácio à segunda edição e A redução sociológica).

**(26/6) – Data de entrega do trabalho final (entre 10 e 12 páginas: um ensaio ou artigo teórico)**